

A pós-graduação em Serviço Social:
As ênfases temáticas da produção do conhecimento no
Brasil e Chile

*Estudios de posgrado en Trabajo Social:
Énfasis temáticos de la producción de conocimiento
en Brasil y Chile*

*Postgraduate studies in Social Work:
Thematic emphasis on the production of knowledge
in Brazil and Chile*

Fecha recepción: junio 2024 / Fecha aceptación: noviembre 2024

DOI: <https://doi.org/10.51188/rrts.num34.864>

ISSN en línea 0719-7721 / Licencia CC BY 4.0.

RUMBOS TS, año XX, Nº 34, 2025, pp. 33-56

rumbos TS

Tânia Regina Kruger

Postdoctorada en el Centro de Estudios Sociales de la Universidad de Coimbra,
Doctora en Trabajo Social por la Universidad Federal de Pernambuco.

Máster en Educación y Cultura por la Universidad Estatal de Santa Catarina,
Licenciada en Trabajo Social por la Universidad Federal de Santa Catarina.

Profesora asociada del Departamento de Trabajo Social de
la Universidad Federal de Santa Catarina.



tania.kruger@ufsc.br



<https://orcid.org/0000-0002-7122-6088>

“Não é a consciência do homem que lhe determina o ser, mas,
ao contrário, o seu ser social que lhe determina a consciência.”
(K. Marx).

Para que a consciência consiga compreender o mundo,
neste período histórico tem sido preciso um enorme esforço,
estudo e reflexão.
Eis o papel da investigação e da pós-graduação.

Resumo

O artigo tem como objetivo apresentar as ênfases temáticas da produção do conhecimento de dois programas de pós-graduação em Serviço Social, um do Brasil e outro do Chile, em diálogo com as finalidades da ALAEITS. Trata-se de uma investigação bibliográfica a partir dos trabalhos finais produzidos pelos/as estudantes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Magister em Trabajo Social da Universidad de Chile, disponíveis para consulta pública em repositório institucional, entre 2017 e 2024. Como resultados relacionados às finalidades da ALAEITS, sinalizamos que as investigações apreciadas possuem sintonia temática com a direção político-profissional proposta, pois possuem ênfase nas políticas sociais públicas e são representativas de inúmeras expressões da questão social latino-americana. Temas de fundamentos como Estado, democracia, cidadania, desigualdade social, movimentos sociais, relações sociais capitalistas e trabalho estão timidamente representados, sobretudo nas dissertações.

Palavras-chave

Pós-graduação; Serviço Social; produção do conhecimento

Resumen

El artículo tiene como objetivo presentar los énfasis temáticos de la producción de conocimiento en dos programas de posgrado en trabajo social, uno en Brasil y otro en Chile, en diálogo con los propósitos de la ALAEITS. Se trata de una investigación bibliográfica basada en los trabajos finales elaborados por estudiantes del Programa de Posgrado en Servicio Social (PPGSS) de la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) y del *Magister en Trabajo Social* de la Universidad de Chile, disponibles para consulta pública en un repositorio institucional, entre 2017 y 2024. Como resultados relacionados con los propósitos de la ALAEITS, señalamos que las investigaciones evaluadas están temáticamente en sintonía con el rumbo político-profesional propuesto, ya que tienen énfasis en las políticas públicas sociales y son representativas de numerosas expresiones de la cuestión social latinoamericana. Temas fundamentales como el Estado, la democracia, la ciudadanía, la desigualdad social, los movimientos sociales, las relaciones sociales capitalistas y el trabajo están tímidamente representados, especialmente en las disertaciones.

Palabras clave

Programas de posgrado; Trabajo Social; producción de conocimiento.

Abstract

The article aims to present the thematic emphases of knowledge production in postgraduate programs in Social Work in Brazil and Chile in dialogue with the purposes of ALAEITS. This is a bibliographical investigation based on the final works produced by students of the Postgraduate Program in Social Service (PPGSS) at the Federal University of Santa Catarina (UFSC) and the *Magister in Social Work* at the University of Chile, available for public consultation in an institutional repository, between 2017 and 2024. As results related to the purposes of ALAEITS, we signal that the investigations assessed are thematically in tune with the proposed political-professional direction, as they have an emphasis on public social policies and are representative of numerous expressions of the social issue in Latin America. Fundamental themes such as the State, democracy, citizenship, social inequality, social movements, capitalist social relations and work are timidly represented, especially in the dissertations.

Keywords

Postgraduate; Social Service; production of knowledge.

Introdução

Como política pública, a educação latino-americana vive uma profunda contradição que se coloca entre os interesses do capital e aqueles dos trabalhadores quanto ao acesso, à produção e à socialização do conhecimento. O ensino superior, especialmente a pós-graduação, é um campo emergente na região, com importantes avanços que resultam da interlocução de esforços acadêmicos, políticos e socioeconômicos. A segunda metade do século XX foi, para a América Latina, o período da formalização e institucionalização do ensino pós-graduado em distintas áreas, com vistas a cumprir as exigências e os interesses políticos e econômicos das demandas do desenvolvimentismo. Já nas primeiras décadas do século XXI, observa-se a expansão e consolidação dessa formação, de qualidade média sofrível, tendo em vista estudos centrados no espaço local, com reduzidas análises multidimensionais e, por conseguinte, uma organização acadêmica voltada a atender as exigências de aligeiramento e produtividade para participar dos rankings internacionais (Carreño, 2011; Schwartzman, 2022).

A América Latina é caracterizada por uma grande diversidade econômica, territorial e desigualdades sociais estruturais em diferentes áreas, com repercussões nas universidades, nos sistemas de ensino superior e nos rendimentos da população. Com estas determinações sócio-históricas, contemporaneamente, a região não passa ao largo da retórica da cidadania ativa e global que as relações capitalistas de produção dos países centrais procuram disseminar, enquanto produzem exploração e dependência e ignoram conceitos como solidariedade e inclusão. Os rankings internacionais de universidades, concebidos e liderados pelo Norte global, se popularizaram nos últimos tempos, mas, para a América Latina, não apresentam resultados alentadores, pois se aliam às desconfianças crescentes sobre a qualidade média de seus resultados (Balán, 2008).

Por isso, nesse contexto, no âmbito das universidades públicas da América Latina, é necessário tensionar os conceitos de conhecimento e ciência, bem como de cidadania ativa e global, para romper com a ideia de universalismo pretensamente neutro. “Si supusiéramos que la ciencia es algo universal a secas, y que es indiferente a los espacios sociales donde se genera, no tendría ningún sentido pensar que en cada país, en cada contexto, la ciencia es distinta” (Kreimer, 2009, p. 18). E reforça o autor: as comunidades científicas dos países latino-americanos (como em toda parte) não são espaços homogêneos de produção de conhecimento. Ao contrário, são organizações altamente segmentadas e em permanente tensão, mas, no âmbito global, há uma integração subordinada e uma internacionalização liberal das comunidades científicas dos países latino-americanos.

Sem desconsiderar a validade de muitas destas comparações desfavoráveis, o panorama da região é muito variado e nos impõe reconhecer os avanços que se deram na formação da pós-graduação e na pesquisa universitária, em resposta, talvez tardia, às demandas geradas pela própria expansão do sistema de educação superior, ao calor dos estímulos e das reformas impulsionadas pelos Estados nacionais. Sem ilusões ou observação linear, é certo que governos democráticos e a estabilidade institucional de alguns países da América Latina promoveram, nas três últimas décadas, investimento público em pesquisa e desenvolvimento, o que

resultou no crescimento da pós-graduação. Por exemplo, entre 1995 e 2002, as matrículas aumentaram em 188%, passando de 185.393 para 535.198 estudantes; no entanto, em 2003, os programas de mestrado correspondiam a 75% do total. Ainda assim, a produção de doutorados foi quintuplicada entre 1990 e 2004 (Guadilla García, 2003; Balán, 2008).

Para o período recente, a *Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación* (2024) apresenta as tendências dos níveis de estudo em 2021, quando:

Se mira el nivel de maestría, poco más de 2 millones de personas cursaban este tipo de estudios, lo que supuso un aumento solo del 17 % con respecto a 2012. El nivel de doctorado, por el contrario, presentó un aumento del 77 % en la década analizada, el más alto; sin embargo, en términos absolutos sigue siendo un número muy bajo: poco más de 388 mil estudiantes están matriculados en este nivel en toda la región.

As universidades e seus programas de pós-graduação são centros, por excelência, da ciência e da tecnologia. Constituem-se em forças de consolidação dos blocos regionais, em instrumentos estratégicos de desenvolvimento econômico e social e, igualmente, se subordinam às decisões políticas e econômicas. Sem qualquer dissociação, é neste contexto que se insere a graduação e a pós-graduação em Serviço Social na América Latina. Em 2025, a profissão completa 100 anos de presença, com as primeiras escolas, nesta parte do continente (ALAEITS, 2024; ABEPSS, 2023) e, como pós-graduação, 54 anos (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2021), com distribuição territorial bastante desigual. Mas também é uma história marcada por inúmeras iniciativas de colaboração e encontros na busca de diretrizes comuns, seja no âmbito da formação, seja na intervenção profissional (Santos, 2007; Santos, 2015; Reis e Maio, 2018).

Uma expressão recente desse esforço comum do Serviço Social latino-americano foi a formação da *Asociación Latinoamericana de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social* (ALAEITS), em 2006. Entre as finalidades da associação, presentes no *Estatuto* (ALAEITS, 2007), destacamos:

Organizar, articular y proponer estrategias que tengan incidencia en el campo de la formación profesional, de la producción del conocimiento en Trabajo Social y del fortalecimiento de las luchas sociales en América Latina... estimular la investigación y la producción de conocimiento crítico sobre la realidad latinoamericana y caribeña, sobre el Trabajo Social y sobre la formación profesional en la Región... fortalecer la construcción de un proyecto ético-político que impulse la promoción de la emancipación política y humana; apoyar y participar en eventos internacionales, foros, movimientos sociales, organizaciones y articulaciones, así como en procesos de luchas de los trabajadores y movimientos sociales en general.

Esses propósitos, aqui parcialmente recortados do *Estatuto*, indicam que a ALAEITS tem por finalidade alimentar a produção de conhecimento do Serviço Social na pós-graduação, pois compreendemos que a intrínseca relação entre intervenção e investigação produz acúmulos teóricos, práticos e políticos que adensam e renovam o ensino e as diretrizes da investigação pós-graduada. Por isso, “no âmbito científico, o Serviço Social é classificado como ciência social aplicada” (Lara e Martins, 2023).

Como ciência social aplicada, o Serviço Social latino-americano empreendeu e empreende muitos esforços para transcender os objetivos meramente assistenciais no campo interventivo e qualificar a formação de graduação e pós-graduação, que responda às necessidades sociais da região. O Serviço Social na América Latina, que se faz centenário em 2025, conseguiu dar saltos substantivos, qualificou sua dimensão científica e posicionou-se teórica e politicamente a partir do movimento de reconceitualização, a favor dos direitos humanos e dos processos de construção dos direitos de cidadania. Vem avançando no processo formativo, seguindo na direção da perspectiva humanista e com rigorosa problematização crítica. Sem desconhecer a diversidade regional e que tais avanços não representam qualquer homogeneidade da área, é certo que esses saltos substantivos estão sintetizados no *Estatuto* da ALAEITS.

Desse modo, o objetivo do texto é apresentar as ênfases da produção do conhecimento de dois programas de pós-graduação em Serviço Social —um do Brasil e outro do Chile— em diálogo com as finalidades da ALAEITS. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com indicadores quali-quantitativos e analíticos das temáticas de investigação, pois representa uma iniciativa de correlacionar a produção do Serviço Social com o contexto social, geopolítico, econômico e cultural, que tem gerado mais miséria humana e degradação ambiental no século XXI.

Na sequência, o texto se desenvolverá com a seguinte estrutura: como primeiro item, indicações dos procedimentos metodológicos; seguido de um item com breves referenciais históricos, teóricos e analíticos da pós-graduação em Serviço Social na América Latina; no terceiro momento, a caracterização do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do *Magister en Trabajo Social* da Universidad de Chile (MTS/UChile); o quarto item, sobre a produção de conhecimento em Serviço Social nos programas de pós-graduação, apresenta as ênfases temáticas dos trabalhos finais, acompanhadas de ensaios analíticos.

Procedimentos metodológicos

Para responder ao objetivo do texto —apresentar as ênfases da produção do conhecimento de dois programas de pós-graduação em Serviço Social, um do Brasil e outro do Chile, em diálogo com as finalidades da ALAEITS— foi realizada uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica, segundo Fontelles et al. (2009), é:

...baseada na literatura publicada em forma de livros, em revistas especializadas, escritas ou eletrônicas; em jornais e revistas, em sites da Internet, especializados ou de busca etc. Outras importantes fontes de pesquisa são os eventos científicos, como congressos e seminários, ou mesmo, a consulta direta a pesquisadores mais experientes, com reconhecido saber sobre a área de interesse. (Fontelles et al., 2009, p. 4).

A investigação se viabilizou por meio do levantamento e da sistematização dos trabalhos finais produzidos pelos/as estudantes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do *Magister en Trabajo Social* da Universidad de Chile (MTS/UCHile).

Em termos de procedimentos metodológicos, para o desenvolvimento deste estudo, foi consultado o repositório institucional das universidades, e delimitada como amostra as dissertações e teses do PPGSS/UFSC, de 2017 a 2023, e, do MTS/UCHile, as *tesis* e as Atividades Formativas Equivalentes (AFEs), entre 2020 e 2024, disponibilizadas ao público.

Cabe explicar à pessoa leitora o motivo da escolha do estudo dos dois programas de pós-graduação, tendo em vista que esta autora é vinculada ao PPGSS/UFSC e, no primeiro semestre de 2024, esteve como professora visitante no Departamento e no Programa de *Magister en Trabajo Social* da Universidad de Chile, com apoio do projeto de Internacionalização da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PRINT/CAPES), do governo brasileiro. Resultou deste período de visita docente a presente investigação. A intenção foi mapear tematicamente e realizar ensaios reflexivos sobre a produção recente da pós-graduação em Serviço Social na UFSC e na Universidad de Chile. Portanto, no período de 2017 a 2023, para o PPGSS/UFSC, foram consideradas todas as dissertações e teses e, do MTS/UCHile, todas as *tesis* e AFEs de 2020 a 2024, que estavam publicadas nos respectivos repositórios institucionais.

Os trabalhos de conclusão do curso de mestrado e doutorado foram sistematizados em planilhas quantitativas e descritivas, considerando títulos, palavras-chave e resumos, com o objetivo de fornecer elementos para a construção deste texto.

A seguir, apresenta-se o quadro dos quantitativos dos trabalhos finais dos dois cursos, observando que o PPGSS/UFSC possui dois níveis —mestrado e doutorado— e é um curso com 24 anos de existência; já o MTS/UCHile tem sete anos.

Quadro 1
Quantitativo de dissertação e teses do PPGSS/UFSC, produzidos entre 2017 a 2023 e das tesis e AFE do MTS/UCHile, entre 2018-2024.

Ano	UFSC/PPGSS		UCHile/ MTS
	Dissertações	Teses	Tesis e AFEs
2017	12	8	-
2018	12	13	-
2019	9	8	-
2020	12	4	3
2021	6	5	7
2022	9	8	17
2023	6	4	6
2024	-	-	6
Total	66	50	39

Fonte: UFSC, Repositório Institucional. Teses e Dissertações. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214140>. 10 de junho de 2024.

Universidade de Chile. Repositório Institucional. Biblioteca. *Tesis e AFE do Programa de Magíster en Trabajo Social*. FACSO. <https://repositorio.uchile.cl/>. Consulta entre 10 e 20 de maio de 2024. Elaboração da autora.

A história de vida dos cursos, conforme sinalizamos, explica essa diferença no quantitativo dos trabalhos finais que foram delimitados como amostra. Na UFSC, foram 66 (sessenta e seis) dissertações e 50 (cinquenta) teses e, na Universidad de Chile, 39 trabalhos (sendo 30 *tesis* e 9 AFEs), ou seja, a totalidade que estava publicada até maio de 2024. A natureza acadêmica das *tesis* e AFEs está explicada no item *O Programa de Magíster en Trabajo Social da Universidad de Chile*, deste artigo.

Quadro 2
Quantitativo de autores/as, homem ou mulher, das dissertações e teses do PPGSS/UFSC, entre 2017 e 2023, e das tesis e AFE do Programa de MTS/UCHile, entre 2018 e 2024.

Sexo	UFSC/PPGSS				UCHile/ MTS	
	Dissertações	%	Teses	%	Tesis e AFEs	%
Mulher	53	80,3	30	60,0	28	71,8
Homem	13	19,6	20	40,0	11	28,2
Total	66	100	50	100	39	100

Fonte: UFSC, Repositório Institucional. Teses e Dissertações. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214140>. 10 de junho de 2024.

Universidade de Chile. Repositório Institucional. Biblioteca. *Tesis e AFE do Programa de Magíster en Trabajo Social*. FACSIO. <https://repositorio.uchile.cl/>. Consulta entre 10 e 20 de maio de 2024. Elaboração da autora.

O levantamento dos trabalhos finais, considerando se foram elaborados por mulher ou homem, foi realizado com base no nome da autoria. As estudantes são maioria nos programas de pós-graduação em Serviço Social. O percentual entre 70 e 80% de mulheres no mestrado expressa a histórica feminização da profissão, ao mesmo tempo que evidencia um aumento da presença de homens (Figuerola Reyes et al., 2018). No entanto, chama atenção o número de homens que concluem o doutorado em Serviço Social, pois, mesmo não sendo maioria, representam o dobro dos homens que concluem o mestrado. A feminização do Serviço Social é reconhecida historicamente; entretanto, a expressão de maiores percentuais de homens na pós-graduação em Serviço Social —e, em especial, como concluintes do doutorado— ainda merece outras investigações (Nebra, 2018; Aspeé e Campos, 2018; CFESS, 2022).

Para a identificação dos temas das *tesis* e AFEs no MTS/UCHile e das dissertações e teses do PPGSS/UFSC, realizou-se um fino cotejamento entre o título, as palavras-chave e os resumos de cada trabalho. Buscou-se, na *Asociación Latinoamericana de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social* (ALAEITS), referências ou diretrizes para a formação, a investigação e a intervenção do Serviço Social latino-americano, a fim de elaborar uma categorização ou classificação temática dos trabalhos dos dois cursos em apreciação. Como não foram encontrados eixos temáticos gerais, tais referências foram buscadas nos eixos temáticos do *XXIII Seminario de la ALAEITS*, realizado em novembro de 2022, na cidade de Montevidéu (ALAEITS, 2022).

No cotejamento isolado entre os títulos e as palavras-chave dos trabalhos, ainda permaneceram dúvidas sobre quais eram os temas representativos de alguns trabalhos e, assim, recorreu-se à leitura dos resumos para vinculá-los aos eixos temáticos do seminário da ALAEITS/2022 com mais solidez. Os eixos temáticos são abrangentes. Da mesma forma, os trabalhos finais possuem transversalidade

temática, a escolha por classificar em um ou outro eixo, por vezes, teve um caráter de decisão subjetiva da autora.

Um segundo momento de identificação das ênfases temáticas dos trabalhos finais da pós-graduação nos dois cursos foi realizado a partir das palavras-chave. Nas 66 dissertações e nas 50 teses do PPGSS/UFSC, foram encontradas 276 e 184 palavras-chave, respectivamente. Nas tesis e AFEs do MTS/UChile, foram localizadas 160 palavras-chave. A categorização desse banco de dados, composto por 620 palavras-chave, exigiu esforço intelectual e artesanal no sentido de construir um quadro de categorias que, de fato, fosse representativo das temáticas dos trabalhos apreciados. Ou seja, a partir dos próprios dados —leia-se, das 620 palavras-chave— elaboraram-se as 23 categorias apresentadas no Quadro 4. No entanto, as palavras-chave foram sendo alocadas em uma categoria ou outra não apenas pelo seu sentido isolado, mas também considerando o contexto dos trabalhos; nesse sentido, os títulos e os resumos foram consultados.

Os elementos analíticos que envolvem, sobretudo, o item 4 e os resultados decorrentes da sistematização da pesquisa bibliográfica, sintetizados nos Quadros 3 e 4, se sustentaram com base nas referências das finalidades da ALAEITS (2007) e de outros acúmulos da área.

A pós-graduação em Serviço Social

As mudanças sociais e culturais que se têm vivenciado nas últimas décadas, no âmbito das relações econômicas, políticas, ambientais, trabalhistas, tecnológicas, nas instituições e nas políticas sociais, colocam desafios renovados para o Serviço Social nas suas dimensões de intervenção e investigação. Assim, o desenvolvimento de pesquisas aparece como eixo fundamental para consolidar, fortalecer e avaliar esse conhecimento acumulado e gerar novos conhecimentos para as mediações teórico-práticas da área que a realidade impõe. Entendemos que, nesse contexto, os programas de pós-graduação em Serviço Social são sujeitos sociais importantes para a atualização profissional, com vistas a responder às finalidades da profissão, conforme indicado no Estatuto da ALAEITS e nos Códigos de Ética regionais e nacionais do Serviço Social latino-americano.

Por ser o Serviço Social uma profissão de natureza interventiva que produz conhecimento e contribui para o desenvolvimento do conhecimento científico, concordamos com as afirmações de Cívicos e Hernández (2007, p. 28):

El Trabajo Social como profesión cuenta con un caudal enorme de experiencias y de saber implícito e intuitivo que se pierde, lamentablemente, si no se comunica, explicita o se transforma en conocimiento científico. La falta de sistematización y transmisión de esos saberes debilita la disciplina y la hace dependiente de otras áreas de conocimiento. Es preciso recuperar nuestra voz para configurar una identidad más potente. Sistematizar lo que se hace es un primer paso para no dejar que esas experiencias se pierdan y dejen de generar nuevos conocimientos y avances sociales.

Portanto, o registro e a constante sistematização das experiências profissionais, aliados aos processos formativos de graduação e pós-graduação em Serviço Social, podem contribuir para superar o reducionismo positivista, o conservadorismo interpretativo e fomentar a autorreflexão nos processos de elaboração do conhecimento. Isso supõe o exercício da crítica como método para evidenciar as contradições da realidade social e produzir análises teóricas que iluminem e potencializem ações no campo técnico, político e metodológico, relacionado às finalidades da profissão (Cívicos & Hernández, 2007).

O desenvolvimento da pesquisa rigorosa e científica da realidade, assim como a aproximação às lutas, às organizações e aos movimentos de segmentos subalternos, permitiu que o Serviço Social construísse seus propósitos ético-políticos, ainda que com tendências não homogêneas, em vários territórios da América Latina. As evidências científicas produzidas pelas investigações do Serviço Social, vinculadas às expressões da questão social em diversos contextos geopolíticos, têm subsidiado a elaboração de políticas e serviços, contribuído para redefinir competências técnicas da área, denunciar opressões e explorações, evidenciar resistências e lutas sociais, bem como a concentração da riqueza e da pobreza. A pesquisa do Serviço Social, à medida que identifica as necessidades sociais e suas expressões —na dor, na fome, nas violências, nas carências diversas de trabalho, renda, habitação, saneamento, tecnologia e nas opressões de classe, raça e gênero—, sinaliza diretrizes para a gestão pública estatal e horizontes de construção da solidariedade e da emancipação humana.

Esta terceira década do século XXI encontrou no Serviço Social latino-americano uma maturidade acadêmica, ainda que em estágios diferentes conforme o país. Um indicador importante é seu reconhecimento como área de conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas, alcançado a partir de 1980, com a expansão da pós-graduação *stricto sensu*. Os avanços na formação profissional em nível de pós-graduação cancelam essa maturidade acadêmica, via produção de bibliografia consistente, crítica, vasta, plural e contemporânea (Mendes et al., 2017).

As particularidades das expressões da questão social, historicamente, têm alcançado respostas científicas que desvendam sua natureza e apontam soluções a partir de várias correntes teóricas, com destaque para o positivismo, que analisou a sociedade como um corpo mecânico, cabendo às instituições promover ajustes sociais. No que se refere ao Serviço Social, é somente quando a profissão passa por seu processo de reconceituação, iniciado a partir da década de 1960, que a questão social recebe a cientificidade vinculada às suas causas históricas e sociais das classes subalternas, questionando rigorosamente a abordagem positivista (Lara & Martins, 2023).

Contemporaneamente, os quadros docentes da pós-graduação em Serviço Social, com formação diversificada, têm favorecido a formação de pesquisadores e professores com uma visão de totalidade e competentes para enfrentar os graves desafios atuais, tanto internos às universidades quanto externos, nas expressões da questão social que recaem sobre a sociedade. Esse enfrentamento, no âmbito

da formação pós-graduada, especialmente pelo corpo docente, passa por manter o rigor do método crítico e consolidar posturas coletivas e democráticas no espaço acadêmico (Garcia & Nogueira, 2017).

Caracterização dos Programas de Pós-Graduação: PPGSS/UFSC e MTS/UCHile

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGSS/UFSC)

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Mestrado e Doutorado, da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGSS/UFSC) foi implantado em agosto de 2001, completando 23 anos de funcionamento. Em 2010, seu projeto político-pedagógico foi revisado e ampliado, com a proposta de criação do curso de doutorado, que teve início em 2011. O Programa tem por objetivo formar e qualificar pesquisadores, docentes e profissionais para a pesquisa, o ensino e o exercício profissional no Serviço Social e nas áreas afins, capacitando-os para a atuação no âmbito das políticas sociais, públicas e privadas.

Com a área de concentração em Serviço Social, Direitos Humanos e Questão Social, o PPGSS/UFSC demarca um horizonte teórico e político crítico vinculado às suas linhas de pesquisa:

- Linha 1: Serviço Social, Direitos e Políticas Sociais na América Latina.
- Linha 2: Questão Social, Trabalho e Emancipação Humana.

Ao longo de sua trajetória, ao estruturar as atividades de ensino e pesquisa, o PPGSS mantém a preocupação de fomentar uma relação orgânica com as necessidades do curso de graduação, com os projetos de pesquisa de docentes e discentes, com as atividades dos Núcleos de Pesquisa e Extensão, bem como com as demandas do mercado de trabalho da profissão e de áreas afins. Nos quadriênios 2013–2016 e 2017–2020, o PPGSS foi avaliado pela CAPES com nota 5 (cinco), o que caracteriza a qualidade do programa, indicando sua continuidade e reconhecimento. Isso porque a pós-graduação brasileira é avaliada em 50 áreas do conhecimento, hierarquizadas em quatro níveis, a cada quatro anos. As notas atribuídas aos Programas de Pós-Graduação (PPG) na Avaliação Quadrienal são classificadas da seguinte forma: notas 1 e 2 indicam o não atingimento dos padrões mínimos exigidos para a continuidade do programa, acarretando sua desativação; notas 3 a 5 caracterizam a qualidade do PPG, indicando sua continuidade e seu reconhecimento; e notas 6 e 7 caracterizam a excelência do programa, indicando seu alto padrão de qualidade e relevância (Brasil. Ministério da Educação, 2025). O Programa também conta com a *Revista Katálisis*, produzida desde 1997, um periódico de circulação nacional e internacional (UFSC/PPGSS, 2024).

Estas duas décadas de vida do PPGSS refletem a trajetória de reflexão e amadurecimento de todo o Programa e do Departamento de Serviço Social da UFSC. A trajetória aqui rapidamente anunciada é marcada pela atenção às demandas da formação profissional, da produção do conhecimento científico na área e aos retornos dos processos de avaliação da CAPES. Trata-se de uma história que tem como protagonistas todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, técnicos administrativos, egressos e profissionais da área (Krüger & Hillesheim, 2021).

O Programa de Magíster en Trabajo Social da Universidad de Chile

O Programa de Magíster en Trabajo Social, localizado na Facultad de Ciencias Sociales da Universidad de Chile, é de caráter misto e tem por *“misión formar graduados en el ámbito académico y profesional del Trabajo Social, que posean conocimientos y competencias para investigar e intervenir en fenómenos sociales complejos desde una perspectiva crítica y reflexiva”* (Universidad de Chile, 2017).

Na mesma direção, o objetivo geral do Programa é *“formar graduados en el ámbito del Trabajo Social, que comprendan y profundicen la discusión disciplinaria, con capacidad para realizar investigación básica e intervención aplicada, en función de los problemas sociales existentes en la sociedad contemporánea”* (Universidad de Chile, 2017).

Pelo seu caráter misto, acadêmico e profissional, o Programa possibilita que *“los/las estudiantes podrán optar por un perfil orientado hacia la investigación científica o el mejoramiento de intervenciones sociales, escogiendo para cada caso una tesis de investigación o una Actividad de Formación Equivalente (AFE) como producto final de graduación”*. (Universidad de Chile, 2017).

O Magíster en Trabajo Social da Universidad de Chile foi criado pelo Decreto Universitário 0042081, de 8 de novembro de 2017, aprovado pelo *Reglamento y Plan de Formación* (Universidad de Chile, 2017), e iniciou suas atividades acadêmicas em 2018, vinculado ao Departamento de Trabajo Social.

Importa assinalar que a formação de trabajadores sociales chilenos, em particular do Departamento de Trabajo Social da Universidad de Chile, foi profundamente afetada pelas medidas tomadas durante a ditadura. As atividades da escola de serviço social foram encerradas em 1973 e, por meio de um esforço coletivo em defesa da formação pública, o curso foi reaberto apenas em 2014.

La reapertura fue dolorosa, gradual y sin duda fundacional. Implicó un proceso de reconocimiento y memoria de aquellos/as estudiantes que fueron detenidos/as y desaparecidos/as en este periodo, así como las trayectorias alteradas de muchas otras personas que fueron exoneradas, expulsadas de las aulas universitarias o cuyos procesos formativos quedaron truncados. Es una herencia que vivimos, con todas sus contradicciones y expectativas no cumplidas como Universidad Pública. (Universidad de Chile, 2024).

Em março de 2015, ingressou a primeira turma de estudantes de graduação do curso de Trabajo Social, após quase quatro décadas sem alunos/as nas salas universitárias. No mesmo esforço de qualificar o trabalho social no Chile e na Universidad de Chile, o grupo de académicos, docentes e discentes, viabilizou:

En mayo de 2018 hizo lo mismo la primera cohorte de estudiantes del Magister, sumándose a los/as egresados/as de la Universidad de Chile, lo que muestra que Trabajo Social es una disciplina que acontece en las lógicas de los tiempos de transformación que nos han tocado vivir. Esto nos permiten enfrentar, una vez más, con renovados saberes, la desigualdad que nos habita y abrir paso a mejores formas de redistribución social y de reconocimiento público de legítimas y plurales formas de vida. (Universidad de Chile, 2024).

Tendências temáticas da produção do conhecimento na pós-graduação em serviço social

Após situar nosso objeto no movimento histórico em que a pós-graduação em serviço social na América Latina se encontra institucionalizada em alguns países e em outros em vias de institucionalização no âmbito da política de educação superior, serão apresentados, a seguir, os dados sistematizados da coleta realizada no repositório institucional do PPGSS/UFSC e do MTS/UCHile.

Inicialmente, apresenta-se a vinculação temática das *tesis* e AFEs produzidos no âmbito do MTS/UCHile, entre 2018 e 2024, e das dissertações e teses do PPGSS/UFSC, produzidas entre 2017 e 2023, conforme os Eixos Temáticos do *XXIII Seminario ALAEITS*, realizado em 2022.

Quadro 3
Vinculação temática em número e percentual das tesis e AFEs produzidos por estudantes do MTS/UCHile (2018-2024) e das dissertações e teses do PPGSS/UFSC (2017-2023), conforme Eixos Temáticos do XXIII Seminário ALAEITS (2022).

Nº	Ejes Temáticos do XXIII Seminário ALAEITS ¹	Tesis e AFEs MTS UChile		PPGSS UFSC			
		N.	%	Dissertação		Tese	
				N.	%	N.	%
1	Mundialización, Estados Nacionales y procesos de reforma			13	19,6	13	26,0
2	Desigualdades Sociales, Pobreza y Protección Social	10	25,6	12	18,1	11	22,0
3	Ampliación de ciudadanía, poder y derechos humanos	9	23,0	8	12,1	9	18,0
4	El uso del espacio	3	7,6	3	4,5	1	2,0
5	Trabajo social políticas sociales y sujetos de intervención	9	23,0	25	37,8	2	4,0
6	Formación de grado			1	1,5		
7	Formación de posgrado			1	1,5	1	2,0
8	Investigación en Trabajo Social	7	17,9	2	3,0	10	20,0
9	Espacio ocupacional de Trabajo Social	1	2,5	3	4,5	3	6,0
Total		39	100	66	100	50	100

Fonte: UFSC, Repositório Institucional. Teses e Dissertações. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214140>. 10 de junho de 2024.

Universidade de Chile. Repositório Institucional. Biblioteca. *Tesis* e AFE do *Programa de Magíster en Trabajo Social*. FACS. <https://repositorio.uchile.cl/>. Consulta entre 10 e 20 de maio de 2024. Elaboração da autora.

O quadro 3 revela percentuais relativamente semelhantes de temáticas de estudo nos dois Programas, exceto que no MTS/UCHile não foi classificado nenhum trabalho no eixo 1 – *Mundialización, Estados Nacionales y procesos de reforma*. Os vazios de estudo nos eixos 6 e 7 – formação de graduação e pós-graduação – são equivalentes nos dois cursos. Da mesma forma, há poucos trabalhos que se relacionam ao eixo 4 – uso do espaço – e ao eixo 9 – espaço ocupacional do serviço social. Em particular, chama a atenção que o tema do uso do espaço, eixo

¹ Os *ejes temáticos* do XXIII Seminário ALAEITS permanecem em espanhol, conforme o original, pois não se localizou tradução oficial em português. Ver em: <https://alaeits2022.opc.uy/pt/programa/completo>. No desenvolvimento do texto, a tradução é livre da autora.

4 (*território, questão urbana e rural*), que historicamente permeia a profissão, continua tendo pouca expressão nas investigações recentes.

Quanto ao eixo 9 – espaço ocupacional de *Trabajo Social* –, preocupa que a área disciplinar do serviço social, representada pelo seu espaço socioocupacional, seja pouco estudada na pós-graduação. Isso ocorre justamente numa conjuntura em que as relações de trabalho, de forma geral, estão sendo profundamente alteradas, com inúmeras reformas trabalhistas que aumentam a precarização e reduzem a proteção social.

O serviço social, nesse cenário, também sofre impactos no mercado e nas relações de trabalho, tornando-se mais precarizado, com formas contratuais mais frágeis, como a emergência dos contratos por produto. Contudo, essa situação parece pouco mobilizar os profissionais no campo da pesquisa dos dois cursos, embora ative as categorias no âmbito político-organizativo.

Os eixos 2 – Desigualdades sociais, pobreza e proteção social –, 3 – 3 ampliação da cidadania, poder e direitos humanos e o eixo 5 serviço social, políticas sociais e sujeitos de intervenção – foram os mais representativos nos trabalhos dos dois programas. Nessas temáticas se concentram 71,6% das tesis e AFEs do MTS/UChile e 68% das dissertações do PPGSS/UFSC.

É interessante destacar algumas disparidades na produção do PPGSS/UFSC, particularmente no eixo 5 –Serviço Social, políticas sociais e sujeitos de intervenção–, que reúne 37,8% das dissertações, mas apenas 4,0% das teses. Já no eixo 8 –Investigação Serviço Social– ocorre o inverso: 3% das dissertações e 20,0% das teses estão vinculadas a esse tema.

Nos dois programas ficou evidente a ausência de trabalhos em dois temas que, historicamente, perpassam as bandeiras políticas do serviço social: movimentos sociais, ética e direitos humanos. Embora nas finalidades da ALAEITS (2007) se enfatize o fortalecimento das lutas sociais e dos trabalhadores na América Latina, tal diretriz parece estar distante das ênfases de investigação observadas nos dois cursos. Da mesma forma, a pesquisa sobre a formação e a intervenção profissional parece secundarizada quando correlacionamos com as finalidades da ALAEITS (2007).

Na sequência, apresenta-se a sistematização das palavras-chave, que além de representarem a ênfase temática, também indicam a perspectiva e a direção das referências teóricas, políticas e técnicas das análises contidas nos trabalhos finais da pós-graduação. As dissertações e teses do PPGSS/UFSC, bem como as tesis e AFEs do MTS/UChile, formaram um banco de dados com 620 palavras-chave, que foram categorizadas no Quadro 4. A distribuição das 620 palavras-chave nas 23 categorias pode ser conhecida pela pessoa leitora no Quadro 1 deste texto.

Quadro 4
Número de palavras-chave das dissertações e teses produzidas no PPGSS/UFSC (2017-2023) e das tesis e AFEs produzidas no MTS/UCHile (2018-2024).

N	Palavras chave categorizadas por temas	MTS/UC	PPGSS/UFSC	
		Tesis e AFEs	Dissertação	Teses
1	Serviço Social, atuação e formação profissional	17	38	33
2	Estado, hegemonia, luta de classes, capital e capitalismo	2	17	25
3	Trabalho	10	15	26
4	Movimentos sociais, sindicatos e participação institucionalizada	3	18	7
5	Direitos sociais, Direitos humanos e políticas sociais	13	26	13
6	Política e serviços da assistência social	2	28	2
7	Criança, adolescente e juventude	12	13	7
8	Mulher, feminismo, gênero e masculinidade	14	28	8
9	Política e serviços de saúde	6	19	3
10	Política de educação, universidade e direitos	11	13	7
11	Sistema de justiça e penal	21	3	2
12	Família	6	11	3
13	Referência geopolítica e econômica (continente, países e estados)	3	5	5
14	Questão agrária e ambiental	1	5	8
15	Questão étnica e racial		5	4
16	Habitação, espaço urbano e território	7		
17	Migração (Movilidad Humana)	2	1	3
18	Previdência Social			2
19	Diversidade funcional, Pessoa com deficiência, Acessibilidade	4	1	
20	Envelhecimento		2	
21	Conteúdos e fundamentos da formação e da ação profissional	8	20	28
22	Metodologias de investigação e intervenção	13		
23	Outros	5	8	2
Total		160	276	184

Fonte: UFSC, Repositório Institucional. Teses e Dissertações. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214140>. 10 de junho de 2024.

Universidade de Chile. Repositório Institucional. Biblioteca. Tesis e AFE do Programa de Magíster en Trabajo Social. FACSIO. <https://repositorio.uchile.cl/>. Consulta entre 10 e 20 de maio de 2024. Elaboração da autora.

Não há espaço neste texto para apresentarmos em detalhes a riqueza do conjunto de expressões que compõem cada uma das 23 categorizações acima (ver quadro descritivo no Apêndice 1). Podemos questionar a forma pouco acadêmica de colocar as palavras-chave nos trabalhos, que, por vezes, parecem desconectadas ou são formuladas como frases. Contudo, revelam uma apreensão do presente com tudo o que há de maturação e contradições neste tempo histórico do serviço social, suas referências teóricas e as expressões da questão social.

Por outro lado, observamos que as palavras-chave são expressões que descrevem uma vasta abrangência dos fundamentos da intervenção e da investigação na área do serviço social. Estes temas de fundamentos, a nosso ver, estão melhor representados nas categorias das linhas 1, 2, 3, 4, 5, 13 e 21 do Quadro 4.

O campo dos direitos sociais e das políticas sociais, que tem marcado o espaço socioocupacional do serviço social, está amplamente retratado nas categorizações do quadro. A sistematização reflete os estudos e a presença do serviço social desde as políticas sociais mais tradicionais, como saúde, até seu desdobramento em políticas e serviços voltados para diferentes segmentos sociais, como crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, migrantes, mulheres, raça e etnia, pessoas em situação de rua, população egressa do sistema prisional, entre outros.

A família (linha 2) sempre foi objeto de atenção do serviço social, mas, como recentemente vem se configurando como um tema particular de estudo e, ao mesmo tempo, transversal às demais políticas sociais, decidiu-se por categorizá-la aqui, revelando sua expressividade tanto no mundo acadêmico quanto no cotidiano da execução terminal das políticas sociais. Por outro lado, historicamente, o cuidado é um tipo de trabalho extensivo, em geral não remunerado, sem reconhecimento e invisibilizado socialmente por estar restrito à vida privada (Barbieri-Figueiredo, 2015).

Diante das recentes e dramáticas mudanças nos regimes de previdência social e seu impacto na desproteção social do trabalho, das pessoas adoecidas e nos regimes de aposentadoria, chama atenção a pouca representatividade de trabalhos relacionados a essa política social, referenciada apenas em duas teses do PPGSS. Brasil e Chile possuem sistemas e regimes de previdência social bastante diferentes; no entanto, as inúmeras reformas estão direcionando-os cada vez mais pela lógica da privatização, tornando restritas suas bases de proteção e solidariedade social. Soma-se a essa preocupação o fato de que apenas duas dissertações do PPGSS tratam do tema do envelhecimento, mesmo sendo um fenômeno demográfico evidente. As mudanças nas relações trabalhistas e as reformas previdenciárias impactam diretamente o prolongamento da vida, indicando um cenário de envelhecimento populacional paralelo ao empobrecimento e à desproteção social, um contexto irônico, considerando que as Nações Unidas delimitaram este como o período da *Década do Envelhecimento Saudável nas Américas* (OPAS & CEPAL, 2023; Silva, 2016). Assim, previdência social, enquanto política social, e envelhecimento, enquanto segmento usuário, constituem demandas imediatas e cotidianas que se apresentam ao serviço social de forma transversal em diversos espaços socioocupacionais.

O MTS/UCHile, quando comparado ao PPGSS/UFSC, tem maior destaque em temas como sistema de justiça e penal, sobretudo a partir da reinserção social de egressos do sistema penitenciário (linha 11); estudos sobre habitação, espaço urbano e território (linha 19); e o tema da diversidade funcional, pessoas com deficiência e acessibilidade (linha 16).

Diferentemente do PPGSS, nos estudos do MTS as palavras-chave também incluem metodologias de investigação e intervenção (categoria linha 22), cabendo destacar que sete trabalhos fazem referência à efetividade, avaliação de efetividade, inovação social e tipologias (Burginski, 2018). Tais expressões representam o esforço do serviço social para criar metodologias e instrumentos capazes de realizar serviços de forma organizada e planejada, respeitando o conjunto das necessidades sociais, expressões da questão social, que chegam continuamente às instituições.

Por outro lado, chama atenção o uso dessas expressões no contexto da incorporação das receitas neoliberais, propostas como soluções para as situações de crise da reprodução ampliada do capital. Perguntamo-nos se a história da política neoliberal no Chile, que desenvolveu conceitos e um senso comum “anti-Estado”, estaria impactando as metodologias de trabalho do serviço social. Seriam os achados deste estudo resultado do conjunto de reformas neoliberais da educação superior no Chile, iniciadas em 1981? (Leher, 1998; Donoso Díaz, 2005; Luz, 2022). Seguimos também nos perguntando: será necessário tratar da estrutural desigualdade social por meio de protocolos de inovação social e avaliação de efetividade? (Netto, 2013). Este segue como um desafio permanente para o serviço social estruturar sua instrumentalidade e suas formas de intervenção conectadas com uma ou mais perspectivas teórico-políticas.

Este amplo leque de palavras-chave, que revela a presença interventiva e acadêmica do serviço social em inúmeros espaços socioinstitucionais, de políticas sociais e no âmbito analítico e investigativo, em diálogo com os fundamentos das ciências sociais críticas, entre outros temas, também sinaliza uma ausência significativa entre as 23 categorias: o tema da fome, da segurança alimentar e nutricional. A segurança alimentar e nutricional tem sido uma expressão permanente da questão social nas demandas imediatas ao serviço social, e muitas das respostas finalísticas da profissão têm ocorrido no âmbito da assistência social e das ações emergenciais.

Nesse sentido, parece que as investigações em serviço social ainda enfrentam desafios para se conectar de maneira mais efetiva com essa demanda presente na intervenção profissional. Trata-se de uma expressão da questão social que mobiliza inúmeras necessidades dos/as usuários/as, que demandam intervenção profissional em diversas políticas sociais (Jesus et al., 2018; Antunes Bonamigo & Campos, 2024; Brasil. Ministério Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, 2024).

As ênfases temáticas relacionadas com as finalidades da ALAEITS (2007) no campo amplo da produção de conhecimento crítico sobre a realidade

latino-americana e caribenha, que impulsionam a promoção da emancipação política e humana, revelam que os resultados das investigações dos dois cursos estão em sintonia e demonstram proximidade, especialmente nas análises das políticas sociais e das demandas de inúmeros segmentos sociais. No entanto, no que se refere ao aspecto de organizar, articular e propor estratégias que tenham incidência direta no campo da formação profissional, avaliamos que há uma aproximação tímida às finalidades da Associação, considerando que, na linha de categorização 1, apenas cerca de 14% das palavras-chave fazem referência direta ao serviço social, seja no aspecto investigativo, seja no interventivo. Do mesmo modo, consideramos tímidas as investigações nos dois cursos que dialogam com os processos de luta dos trabalhadores, dos movimentos sociais em geral e com o fortalecimento das lutas sociais na América Latina.

Considerações finais

Considerando nosso objetivo de apresentar as ênfases temáticas da produção do conhecimento nos programas de pós-graduação em Serviço Social do Brasil e do Chile, em diálogo com as finalidades da ALAEITS, conseguimos construir um texto descritivo, quali-quantitativo e com breves ensaios analíticos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir dos trabalhos finais produzidos pelos/as estudantes do PPGSS/UFSC e do MTS/UCHile, programas com trajetórias diferentes: o PPGSS, com 24 anos de existência, mestrado e doutorado; e o MTS, com sete anos de funcionamento e apenas mestrado.

Ao todo, foram analisados 155 trabalhos —66 dissertações e 50 teses no PPGSS e 39 tesis e AFEs no MTS—, produzidos por 111 mulheres (71,65%) e 44 homens (28,3%). Esses trabalhos mobilizaram 620 palavras-chave, o que exigiu um cuidadoso estudo para observar as ênfases temáticas.

O estudo dos temas, com base nos eixos temáticos do XXIII Seminário da ALAEITS (2022), revelou percentuais relativamente semelhantes entre os dois programas. Os vazios de investigação nos eixos de formação de graduação e pós-graduação são equivalentes, assim como no eixo que trata do espaço ocupacional do serviço social, pouco explorado nas pesquisas de ambos. As políticas e os direitos sociais, bem como a investigação em serviço social, foram os eixos mais representativos nos dois cursos. Por outro lado, ficou evidente a ausência de trabalhos que abordem temas historicamente centrais para o projeto ético-político da profissão, como movimentos sociais, ética, direitos humanos e, mais recentemente, a defesa dos povos originários.

O amplo conjunto de palavras-chave foi organizado em 23 categorias, que refletem de forma bastante representativa o escopo de investigação e intervenção do serviço social latino-americano. As dissertações, tanto do PPGSS quanto do MTS, apresentam maior ênfase nas políticas sociais gerais e nas políticas voltadas para segmentos sociais vulnerabilizados. Já as teses do PPGSS concentram-se mais nos fundamentos do serviço social e nos temas histórico-conjunturais

relacionados às relações sociais capitalistas, que determinam e alimentam as expressões da questão social.

Ao comparar esses resultados com as finalidades da ALAEITS, é possível afirmar que as investigações analisadas apresentam sintonia temática com a direção político-profissional proposta pela Associação, especialmente pela centralidade nas políticas sociais e nas múltiplas expressões da questão social latino-americana. Entretanto, temas fundamentais —como Estado, democracia, cidadania, desigualdade social, movimentos sociais, relações sociais capitalistas e trabalho— estão pouco representados, sobretudo nas dissertações.

As trajetórias dos programas analisados, bem como as realidades geopolíticas e econômicas de seus países, apresentam inúmeras particularidades. Contudo, mesmo com diferenças temáticas e de ênfases, as produções revelam sintonia com as demandas da intervenção social contemporânea, que vêm sendo atualizadas na medida em que se aprofundam as desigualdades estruturais presentes nas relações socioeconômicas de Brasil e Chile. Ao mesmo tempo, expressam um compromisso com o serviço público, a proteção social e a defesa dos direitos sociais.

Ainda que a pós-graduação busque formar profissionais capazes de investigar e participar de todas as etapas das políticas e programas sociais —defendendo a ausência de preconceitos, o respeito aos direitos humanos e a qualidade dos serviços prestados (Figuerola Reyes et al., 2018)—, parece-nos que as investigações concentram-se na execução dos serviços e no atendimento das demandas, com reduzida consideração aos espaços de planejamento, gestão e financiamento das políticas sociais.

Se, por um lado, a investigação na pós-graduação revela certa fragilidade do serviço social para superar a subalternidade de sua prática profissional, ainda restrita à execução terminal das políticas sociais, por outro lado, há avanços importantes na superação da subalternidade formativa. A área já não se apresenta como mera consumidora das disciplinas das ciências sociais. Como ciência social aplicada, o serviço social, em sua pluralidade investigativa e interventiva, construiu, teórica, política e metodologicamente, uma direção social para a profissão na América Latina, alicerçada em valores que dignificam o gênero humano, como liberdade, igualdade, democracia e cidadania (Iamamoto, 2014; Wanderley, 2017). Esses princípios se expressam nos trabalhos finais de pós-graduação aqui analisados.

Referências

- ABEPSS. (19 de Setembro de 2023). *Notícias. Em 2025: XXIV Seminário ALAEITS celebrará os 100 anos do Serviço Social na América Latina*. <https://www.abepss.org.br/noticias/alaeits-realiza-em-2025-seu-xxiv-seminario-que-comemora-os-100-anos-do-servico-social-na-america-latina-630>
- ALAEITS. (2007). *Estatuto de la Asociación Latinoamericana de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social*. <https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/estatuto-legal-da-alaeits2007-202208152124040540370.pdf>
- ALAEITS. (2022). *XXIII Seminario Latinoamericano de ALAEITS: Radicalización del neoliberalismo y pandemia; contradicciones, resistencias y desafíos para el Trabajo Social, en la garantía de derechos*. <https://alaeits2022.opc.uy/es/programa/extendido>
- ALAEITS. (2024). *Lanzamiento del XXIV Seminario ALAEITS: a 100 años del Trabajo Social*. <https://www.alaeits2025.cl/>
- Antunes Bonamigo, I., & Campos, F. do R. de. (2024). A insegurança alimentar como expressão da questão social. *Revista De Alimentação E Cultura Das Américas (RACA)*, 5(1), 106-130. <https://doi.org/10.35953/raca.v5i1.196>
- Aspeé, J.E. e Campos, J.A.G. (2018). Mujeres y hombres del trabajo social en Chile. *Revista Katálisis*, 21(1), 178-188. <https://doi.org/10.1590/1982-02592018v21n1p178>
- Balán, J. (2008). Universidade, pesquisa e desenvolvimento: o novo contexto. In S. Schwartzman (Org.), *Universidades e desenvolvimento na América Latina: experiências exitosas de centros de pesquisas*. (pp. 9-13). Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, <https://www.schwartzman.org.br/simon/ianas.pdf>
- Barbieri-Figueiredo, M. C. A. (2015). Cuidados centrados na família: Do discurso à prática. *Acta Paulista de Enfermagem*, 28(6), 3-4. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201500083>
- Brasil (5 de agosto 2024). *Brasil e Chile firmam cooperação para políticas de desenvolvimento social*. Ministério Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/brasil-e-chile-firmam-cooperacao-para-politicas-de-desenvolvimento-social>
- Brasil. (2025). *Sobre a avaliação: conceitos, processos e normas*. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ministério da Educação. <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas>
- Burginski, V. M. (2018). Neokeynesianismo e neodesenvolvimentismo: Expressões ideológicas do Estado neoliberal. *Revista Katálisis*, 21(2), 406-415. <https://doi.org/10.1590/1982-02592018v21n2p406>

- Carreño, C. I. (2011). Postgraduate studies in development in Latin America: Origin and evolution. *Educación y Educadores*, 14(2), 327-345. <https://doi.org/10.5294/edu.2011.14.2.5>
- CFESS. (2022). *Perfil de assistentes sociais no Brasil: formação, condições de trabalho e exercício profissional*. <https://www.cfess.org.br/arquivos/2022Cfess-PerfilAssistentesSociais-Ebook.pdf>
- Cívicos, A., & Hernández, M. (2007). Algunas reflexiones y aportaciones en torno a los enfoques teóricos y prácticos de la Investigación en Trabajo Social. *Revista Acciones e investigaciones sociales*, 23, 25-55. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2264596>.
- Donoso Díaz, S. (2005). A reforma neoliberal da educação superior no Chile em 1981. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 20(57), 53-64. <https://doi.org/10.1590/S0102-69092005000100004>
- Figuerola Reyes, Y., Chamblás García, I., & Rubilar Donoso, G. (2018). La generación de conocimiento en Trabajo Social: Percepción de graduadas y graduados de dos programas de Magíster en Trabajo Social de Chile. *Cuadernos de Trabajo Social*, 31(2). <https://doi.org/10.5209/cuts.54477>
- Fontelles, M.J., Simões, M.G., Farias, S.H., & Fontelles, R.G.S. (2009) Metodologia da pesquisa científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. *Revista Paraense de Medicina*, 23(3), 1-8. https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/365/o/metodologia_da_pesquisa_cient%3%8dfica__diretrizes_para_a_elabora%3%87%c3%83o_de_um_protocolo_de_pesquisa.pdf
- García-Guadilla, C. (2003). Balance de la década de los 90 y reflexiones sobre las nuevas fuerzas de cambio en la educación superior. In M. Mollis, (Comp.), *Las Universidades en América Latina: ¿reformadas o alteradas?* (pp. 17-37). Clacso.
- Garcia, M. L. T., & Nogueira, V. M. R. (2017). Reflexões sobre a pós-graduação em Serviço Social no Brasil através do perfil dos docentes. *Revista Katálisis*, 20(2), 155-164. <https://doi.org/10.1590/1982-02592017v20n2p155>
- Iamamoto, M. V. (2014). A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. *Serviço Social & Sociedade*, (120), 608-639. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.001>
- Jesus, A. A.; Coelho, D. L., & Marins, L. K. (2018). O papel do/a assistente social na defesa do Direito Humano a alimentação. *Revista Serviço Social em Debate*, 1(2), 189-201.
- Kreimer, P. (2009). *El científico es también un ser humano*. Siglo XXI. <https://ri.conicet.gov.ar/handle/11336/194746>
- Kreimer, P. (2011). Internacionalização e tensões da ciência latino-americana. *Ciência e Cultura*, 63(2), 56-59. <https://doi.org/10.21800/s0009-67252011000200018>

- Kruger, T. K., & Hillesheim, J. (2021). *Relatório quadrienal (2017-2020) do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina - PPGSS/UFSC - para responder as exigência de avaliação e renovação do Programa junto a CAPES. 2021.*
- Lara, R., & Martins, G. (2023). O Serviço Social em seu labirinto: Das origens da profissão à área de conhecimento. *Revista Em Pauta*, 21(52). <https://doi.org/10.12957/rep.2023.75918>
- Leher, R. (1998). *Da ideologia do desenvolvimento à ideologia da globalização: a educação como estratégia do Banco Mundial para alívio da pobreza* [Tese Doutorado em Educação]. Universidade de São Paulo.
- Luz, T. B. (2022). *A influência do modelo neoliberal na educação superior do Chile (1990-2020)* [Trabalho de Conclusão de Curso em ciências Econômicas]. Universidade Federal da Bahia. <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36452>
- Mazzetti, A. C., Rubin-Oliveira, M., Pezarico, G., & Wielewicki, H. D. G. (2019). Relação centro x periferia: A universidade em debate. *Educação em Revista*, 35. <https://doi.org/10.1590/0102-4698193459>
- Mendes, J. M. R., Werlang, R., & Santos, A. M. d. (2017). Pós-graduação em Serviço Social no Brasil: há uma pedra no caminho. *Revista Katálisis*, 20(2), 175-183. <https://doi.org/10.1590/1982-02592017v20n2p175>
- Nebra, M. J. (2018). Feminización del Trabajo Social: Implicancias en la construcción del perfil y la identidad profesional en estudiantes y docentes de la Universidad de Buenos Aires. *Trabajo y Sociedad*, 31(7), 261-284.
- Netto, J. P. (2013). Uma face contemporânea da barbárie. *Revista Novos Rumos* 50(1). <https://doi.org/10.36311/0102-5864.2013.v50n1.3436>
- Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación (18 de julho de 2024). *En una década, Iberoamérica aumentó en un 30% la matrícula de educación superior, de acuerdo con la OEI*. <https://oei.int/oficinas/secretaria-general/noticias/en-una-decada-iberoamerica-aumento-en-un-30-el-porcentaje-de-matricula-de-educacion-superior-de-acuerdo-con-la-oei/>
- OPAS/CEPAL (2023). *Envelhecimento na América Latina e no Caribe a partir de uma perspectiva de contas nacionais de transferência*. <https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/07754716-767e-4c06-ae15-055e97bc43d5/content>
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (23 de agosto de 2021). *História. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social 50 anos*. <https://www.youtube.com/watch?v=E9AlNsRPjyl>; <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/servico-social#historia>
- Reis, T. P., & Maio, I. S. (2018). A pesquisa histórica do serviço social no CELATS: registro da renovação profissional em história do serviço social na América

- Latina e relações sociais e serviço social no Brasil. In *Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social*.
- Santos, L. L. (2007). Entrevista Memória com Leila Lima Santos. Serviço Social na América Latina: 1970-1980. Entrevista realizada pela Professora Dra. Marilda Villela Iamamoto. *Revista Em Pauta: Teoria Social E Realidade contemporânea*, (20), 163-180. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/167>
- Santos, L. L. (2015). O Centro Latino-americano de Trabajo Social (CELATS) no Peru. In *Ciclo de debates: 50 anos do Movimento de reconceituação do Serviço Social na América Latina*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Programa de Pós-graduação em Serviço Social. Centro de Estudos Octavio Ianni.
- Schwartzman, S.. (2022). Pesquisa e Pós-Graduação no Brasil: duas faces da mesma moeda? *Estudos Avançados*, 36(104), 227-254. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2022.36104.011>
- Silva, M. d. R. d. F. e. (2016). Envelhecimento e proteção social: Aproximações entre Brasil, América Latina e Portugal. *Serviço Social & Sociedade*, (126), 215-234. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.066>
- UFSC. (2024). *Apresentação. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social*. <https://ppgss.ufsc.br/pb/o-curso/apresentacao-2/>
- UFSC/PPGSS. (2024). *Programa de Pós-Graduação em Serviço Social*. Universidade Federal de Santa Catarina. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214140>
- Universidad de Chile. (2017). *FACSO. Reglamento y Plan de Formación del Programa de Magíster en Trabajo Social*. <https://facso.uchile.cl/dam/jcr:da121478-7b80-4c4c-9493-d4d399ef9fdf/20180417105045810trabajosocial.pdf>
- Universidad de Chile. (2020). *FACSO. Informe de Autoevaluación do Programa de Magíster en Trabajo Social*.
- Universidad de Chile. (2024). *Departamento de Trabajo Social, Presentación*. <https://uchile.cl/s104245>
- Wanderley, M. B. (2017). Dilemmas and challenges posed to graduate studies in brazil. *Revista Katálisis*, 20(2), 142-144. <https://doi.org/10.1590/1982-02592017v20n2p142>